

“Aí dentro vossa excelência!”

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO, em 16 de julho de 2013)

“Uma campanha política é a arte da fofoca, da mentira e do achaque. Como na guerra, o ser humano se despe de suas máscaras... Pessoas por mim consideradas dignas, justificam a necessidade de receber dinheiro, benesses futuras E isso atinge tanto a elite, viciada na mamata dos bens públicos, quanto os escravizados pela ignorância... Uma campanha política é a incubadora da corrupção. Nela se retroalimenta o sistema onde criam-se compromissos que serão pagos ou ressarcidos com o erário. E o ciclo se eterniza viciosamente sem se saber quem veio primeiro: o corruptor ou o corrompido”.

Estas e outras “pérolas” estão documentadas no livro “4.581, Sobras de Campanha”. Repleto de citações corajosas e inteligentes, do “cabo eleitoral com idade suficiente para criar vergonha...” a Nietzsche, a obra nos remete à execrável realidade da política de amizades traídas, de princípios quebrados, da ética esquecida; tudo em nome da governabilidade do sistema, ou “sobrevivência do eu”, diria Freud de porre!

“4.581, Sobras de Campanha” é o relato de um empresário vencedor vindo dos cafundós do sertão, que um dia deu na “telha de entrar num galinheiro pastorado por raposas”. Escrito pelo cearense “Frabane”, em tempos de Joaquim Barbosa, o livro expõe verdades que todos sabem, enojam nossas consciências, coça nossa goela, mas que por descuido, indiferença ou conveniência pessoal, nos deixamos calar.

Impresso em fevereiro último, ele preconizou, de certa forma, as recentes manifestações, essa “marcha sem família e sem deus pela liberdade”, com baderneiros fodidos e com jovens nutridos dizendo basta à corrupção a partidos ausentes.

São novos tempos. É a era da Internet e das redes sociais não entendida por alguns políticos que flagrados no avião da FAB ainda zombam do contribuinte: “É, tive azar... mas eu pago”. Paga e tá resolvido, né cara-pálida? E a moral pública?

“Aí dentro Vossa Excelência”, é o grito de pré-carnaval de qualquer bebum no bloco, de mesmo nome, do Boteco Praia! Serve também para o eleitor desafogar!

Mauro Oliveira

Provedor da Bodega de Artes Raimundo de Chiquinha de Aracati (La BARCA)
mauro.oliveira@fortalnet.com,br